

Este estudo visou adaptar o PROM - Prosocial Moral Judgement Objective Measure (Medida Objetiva do Julgamento Moral Pré-Social), para uso no Brasil. Esta medida foi proposta por Carlo, Eisenberg, & Knight (1993), baseada no modelo técnico do desenvolvimento moral pré-social de Eisenberg-Berg (1979) para uso com adolescentes. Consiste em dilemas entre o desejo do benfeitor e a necessidade do receptor de ajuda e elicia respostas categorizadas como: Hedonismo, Necessidade, Aprovação, Estereotípi e Afeto Internalizado. O instrumento foi traduzido para o Português e de volta para o Inglês. Para analisar a estrutura da medida, foram testados 201 sujeitos adolescentes, com idades entre 14 e 17 anos, sendo que 31 foram retestados em três semanas. A ordem dos dilemas foi randomizada e cada sujeito recebeu uma forma de acordo com o seu gênero. Os escores do PROM correspondentes a cada uma das cinco categorias de julgamento foram somados através dos dilemas para obter um escore de frequência. O coeficiente de fidedignidade (alfa de Cronbach) obtido para cada um dos itens foi: Hedonismo (.62); Aprovação (.85); Estereotípi (.64); Necessidade (.60); e, Afeto Internalizado (.63). As correlações teste-reteste foram: Hedonismo (.78); Aprovação, (.78); Estereotípi (.67); Necessidade (.72); e, Afeto Internalizado (.50). Os resultados destas análises permitem concluir que o PROM traduzido para o Português, uma medida confiável para uso com adolescentes brasileiros. (CNPq)